

CESTO DO TESOURO: RELATOS DAS OBSERVAÇÕES COM OS BEBÊS

Gilmara da Cunha Pinto¹

Marcia Correa

UNICAMP

Resumo

Como diria Froebel, a primeira infância não é uma fase de aprendizagens sistemáticas, mas de descobertas e desenvolvimento. A atividade do Cesto do Tesouro consiste na observação do desenvolvimento do bebê ao brincar com objetos de seu cotidiano. Esse projeto foi desenvolvido na CAS – Creche da Área de Saúde da Unicamp. A metodologia utilizada foi apresentar para os bebês de 06 a 12 meses um cesto de vime com uma diversidade de objetos que são encontrados em seus lares. Bebês que mantêm o equilíbrio da posição sentada permitindo a escolha dos objetos dentro do cesto. Citamos alguns dos objetos presentes: a pinha, laranja, maçã, sino de metal, chapéu de palha, tecido, colher de pau e metal, tampa de panela, copos, cilindros de madeira, pinhas, etc. Estes objetos são instrumentos de descobertas e aprendizagens, na qual o brincar é dotado de espontaneidade e liberdade, promovendo o desenvolvimento dos cinco sentidos: tato, olfato, paladar, audição e visão. Considerações finais: No cotidiano do professor de crianças pequenas é natural e rotineiro relatar através da escrita, vídeos e fotos as aprendizagens de suas crianças, e poder compartilhar um desses relatos nos retorna a apreciação e a observação das interações que os bebês manifestam entre seus pares e com o meio.

Palavras-chaves

Bebê. Cesto do tesouro. Descobertas. Aprendizagens

¹ E-mail: gildecarlicp@yahoo.com.br

IV SIMTEC — Centros de convenções — UNICAMP, Campinas, SP — 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.